



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO



Plano da disciplina: NUTRIÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA 1

Código: NUTR040

Carga Horária: 80h

Período: 6º

EMENTA

Papel do nutricionista em Saúde Pública. A transição nutricional no Brasil. Políticas de Alimentação e Nutrição no Brasil. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Segurança Alimentar e Nutricional.

OBJETIVOS

GERAIS

- Reconhecer a importância das políticas de alimentação e nutrição e de segurança alimentar e nutricional (SAN), bem como da inserção do profissional nutricionista para o enfrentamento dos problemas de saúde da população no Brasil;
- Reconhecer a importância do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional para o planejamento em saúde e nutrição

ESPECÍFICOS

- Discutir o papel do nutricionista em saúde pública;
- Identificar historicamente as políticas de alimentação e nutrição vigentes no país desde a sua origem;
- Analisar as políticas de alimentação e nutrição em desenvolvimento no país;
- Identificar os problemas nutricionais da população;
- Identificar historicamente a trajetória da segurança alimentar e nutrição no Brasil;
- Conceituar SAN;
- Discutir os princípios para a elaboração das políticas de SAN e a criação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN);
- Identificar ações de SAN em execução no país e particularmente no estado de Alagoas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- 1 - Papel do nutricionista em saúde pública
- 2 – Políticas de Alimentação e Nutrição no Brasil :
 - Evolução histórica
 - Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN):
 - * Fundamentos, propósitos, diretrizes, responsabilidades institucionais (responsabilidades das três esferas de governo)
 - * Aplicação prática

UNIDADE II

- 1 – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
- 2 – Segurança Alimentar e Nutricional

METODOLOGIA DE TRABALHO

A disciplina será desenvolvida utilizando-se aulas expositivas, técnicas de trabalho em grupo, visitas e atividades práticas na comunidade. Os meios instrucionais utilizados serão adaptados a cada tema, sendo os mais utilizados: data-show, computador, textos, roteiros de trabalho, filmes, entre outros.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será sistemática e contínua para verificar a aprendizagem de cada unidade. Será feita por meio de provas escritas, trabalhos individuais e de grupo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- Rouquayrol, Maria Zélia; Almeida Filho, Naomar de. **Epidemiologia e Saúde**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora MEDSI, 2003. 728 p.
- Kac, Gilberto, Shieri, Rosely, Gigante, Denise Petrucci (Orgs.). **Epidemiologia Nutricional**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Atheneu, 2007, 580p.

COMPLEMENTAR

- SISTEMA CONSELHOS FEDERAIS E REGIONAIS DE NUTRICIONISTAS. O Papel do nutricionista na Atenção Primária à Saúde. Brasília, out. 2008.
- Batista Filho, M.; RISSIN, A.. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. **Cad S Públ** 2003; 19(Supl 1):181-91.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. 2 ed. rev. Brasília; 2005. 48 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. Chamada nutricional: um estudo sobre a situação nutricional das crianças do Semi - Árido Brasileiro. **Cadernos de Estudos** (Desenvolvimento social em debate). N.4. Brasília, 2006.116 p.
- CONSEA. **Princípios e Diretrizes de uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional**. Textos de Referência da II Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional. Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília, 2004. 80 p.
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CENTRO DE POLÍTICAS SOCIAIS. **Mapa do Fim da Fome: Metas sociais contra a miséria nos municípios alagoanos**. FGV/CPS. 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Estudo de Caso Brasil: a integração das ações de alimentação e Nutrição nos planos de desenvolvimento nacional para o alcance das metas do milênio no contexto do direito humano à alimentação adequada**. Secretaria de Atenção à Saúde/ Departamento de Atenção Básica/ Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição/ Ministério da Saúde. Brasília, 2005. 303p.